

AVICULTURA DE CORTE

Análise de Mercado

No Paraná, em setembro de 2003, o preço médio estadual do quilo do frango vivo na ao granja foi de R\$1,37, 4,6 % acima do preço médio de agosto (R\$ 1,31/kg) e 34,3 % a mais que o preço praticado em setembro do ano passado. Em janeiro do ano corrente, o preço médio observado foi de R\$ 1,39.

Na semana de 29 de setembro a 3 de outubro, a cotação média estadual foi de R\$ 1,39/kg.

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 8/10, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,23), Londrina (R\$ 1,65 a 1,70), Maringá (R\$1,35 a 1,45) e Toledo (R\$1,40), resultando numa cotação média de R\$ 1,47.

No atacado, em setembro, o frango congelado fechou cotação com um preço médio na casa dos R\$ 2,19/kg e do frango resfriado, a cotação média foi R\$ 2,31, ambos valores superiores aos do mês anterior. Em janeiro de 2003, os preços destes tipos de produtos situaram-se em R\$ 2,21 (Frango congelado) e R\$ 2,35 (frango resfriado).

Na semana de 29 de setembro a 3 de outubro, verificou-se preços de: frango congelado (R\$ 2,39/kg) e resfriado (R\$ 2,50/kg).

No varejo, em setembro, a cotação média estadual do frango congelado ficou em R\$ 2,55/kg e do resfriado, R\$ 2,60; também ambos superiores aos vigentes em agosto, respectivamente de R\$ 2,31 e R\$ 2,41. Em janeiro deste ano, os preços situavam-se em: R\$ 2,52 (frango congelado) e R\$ 2,83 (frango resfriado).

Na semana de 15 a 19 de setembro, os preços médios do frango congelado e resfriado, neste nível do mercado situaram-se, respectivamente, nos seguintes valores: R\$ 2,55 e R\$ 2,60.

Em Curitiba, segundo o Serviço "Disque Economia" da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), dia 6/10, os preços mais baratos encontrados para o kg da carne de frango para os diversos tipos, foram os seguintes: frango inteiro resfriado - R\$ 2,59; coxa-sobrecoxa - R\$ 3,99; asa - R\$ 4,39; peito - R\$ 4,19; coração - R\$ 5,50; fígado - R\$ 1,89 e moela - R\$ 2,99.

Exportações

-
Nos oito meses de 2003, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1.241.869.922 kg (1,242 milhões de t), alta de 39,0 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 893.615.775 kg (893,6 milhões de t). Em receita cambial, o aumento foi de 57,7 % no período, sendo US\$ 1.252.869.922 (2003), contra US\$ 794.609.802 (2002).

No Paraná, as exportações de janeiro a agosto de 2003 atingiram 320.297.345 kg (320,2 mil t), 75,9 % a mais que o observado em igual período de 2002 (182.034.600

kg). Em receita cambial, o crescimento foi de 67,2 %, sendo US\$ 282,7 milhões (jan. a ago./2003) e US\$ 169,0 milhões (jan. a ago./2002).

No ranking da exportação de carne de frango (dados de 2002), o Estado do Paraná (24,2 %) ocupa a terceira posição, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,5 %) e Santa Catarina (36,2 %), que ocupa o primeiro lugar.

De janeiro a setembro deste ano, o Estado de Santa Catarina exportou 401.901.926 kg, 19,7 % a mais que os 335.952.078 kg obtidos no mesmo período de 2002. A receita cambial obtida nos oito meses de 2003, atingiu a cifra de US\$ 355,5 milhões, 10,1 % a mais que em igual período do ano passado.

- O Estado do Rio Grande do Sul no período em análise, teve crescimento do volume exportado de 30,8 % e em receita cambial de 31,2 %.

- Desta forma, o posicionamento do Paraná até agosto de 2003, é semelhante ao de 2002, ou seja na terceira colocação do ranking das exportações, apesar de experimentar desempenho extraordinário em termos percentuais.

Por outro lado, nestes dois quesitos, o desempenho do Estado do rio Grande do Sul tem sido bem melhor que o do Estado de Santa Catarina. De janeiro a julho de 2003, este Estado exportou 341.605.221 kg, 30,8 % a mais que o volume obtido em 2002 (261.136.214 kg). A receita cambial cresceu no período em análise, 31,2 %.

Em termos de cotação da carne de frango, preço médio brasileiro foi de US\$ 1.008,79 a tonelada (FOB). No Paraná o preço médio dos 8 meses de 2003 foi de US\$ 882,53/t - FOB, inferior ao valor alcançado pelo estado de Santa Catarina (US\$ 884,57/t - FOB), porém superior ao observado para o Rio Grande do Sul (US\$ 838,46/t - FOB).

Produção

Segundo a APINCO - Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte, em agosto último foram produzidas no Brasil 623,6 mil t de carne de frango, volume 3,9 % a menos que o produzido, respectivamente, em julho de 2003 (649,1 mil t) e 2,6 % menor que em julho de 2002 (640,6 mil t). No acumulado de janeiro a agosto de 2003, verifica-se um volume de 5,049 milhões de t de carne de frango, aproximadamente 3,2 % a mais que o produzido em igual período de 2002 (4,893 milhões de t).

Dados do SINDICARNE, indicam que no Paraná de janeiro a agosto deste ano, foram abatidos 525,7 milhões de cabeças de frango, 5,8 % a mais do abate verificado no mesmo período de 2002 (496,8 milhões de aves), 19,8 % a mais que em 2001 e 32,3 % que em 2000.

Alojamento de pintos de corte

No tocante ao alojamento de pintos de corte, de janeiro a agosto de 2003 foram alojados no país, 2.549,8 milhões de aves, 15,1 % a mais que em igual período de 2002 (2.215,0 milhões).

No Paraná, neste mesmo período foram alojados 560,2 milhões de pintinhos, 15,6 % (75,8 milhões de pintinhos) a mais que o volume obtido no ano passado (484,4 milhões de aves). No período em questão, o alojamento dos Estados de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, foram respectivamente de 438,0, 421,9 e 392,0 milhões de pintinhos. Estes dados confirmam o estado do Paraná na condição de primeiro colocado no ranking nacional da produção de carne de frango.

Sadia projeta novos investimentos no Sudoeste

Dia 7/10, representantes da Sadia reuniram-se com o governo do Estado, ocasião em que apresentaram um projeto de novos investimentos da empresa no Paraná. Para 2004, a Sadia investirá R\$ 7,6 milhões na unidade de Dois Vizinhos, no Sudoeste do Estado, sendo que em 2003, o investimento no município foi de 6,5 milhões. Atualmente a Sadia emprega, diretamente, 1.730 pessoas na região Sudoeste e com o novo programa de investimentos, estima-se a geração de 570 novos empregos diretos e cerca de 1.500, indiretos.

Com os novos investimentos, a unidade da Sadia de Dois Vizinhos passará a abater em 2004, 150 milhões de aves/ano, o que representa 28 milhões a mais que em 2003. Daí, cerca de 250 novos aviários serão implantados na região, passando dos atuais 960 pra 1.210.

Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo

Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte, 2002/03

Item	set/02	set/03	ago/03	Semana - 29/9 a 3/10	Semana Anterior
Produtor (Kg)					
Frango vivo	1,02	1,37	1,31	1,39	1,39
Atacado (Kg)					
Congelado	1,63	2,19	2,00	2,39	2,31
Resfriado	1,83	2,31	2,17	2,50	2,40
Varejo (Kg)					
Congelado	1,90	2,55	2,31	2,55 *	2,32 *
Resfriado	2,04	2,60	2,41	2,60 *	2,41 *
Insumos (Atacado)					
Milho (Sc60 KG)	17,33	16,86	15,07	17,06	17,02
Farelo de Soja(t)	643,35	625,57	577,37	668,87	629,83
Pintainhos (unid)	0,36	0,48	0,48	0,51	0,49

Fonte: SEAB/DERAL

* - Varejo - Semana de 15 a 19/09

Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores, 2002/03

Item	Unidade	Ago/02	Jul/03	Ago/03
Farelo de soja	Kg	0,61	0,73	0,71
Farelo de trigo	Kg	0,27	0,33	0,33
Farinha de carne	Kg	0,45	0,55	0,60
Farinha de ostras	Kg	0,50	0,71	0,77
Ração				
• Inicial	Kg	0,64	0,82	0,83
• Crescimento	Kg	0,62	0,81	0,81
• Final	Kg	0,61	0,79	0,79
Concentrado				
• Inicial	Kg	0,81	1,03	1,01
• Final	Kg	0,81	0,99	1,00
• Único	Kg	0,80	1,02	1,02
Calcário	t	43,63	58,62	59,62

Fonte: SEAB/DERAL

Autor: Roberto de Andrade Silva